



NASCER DE NOVO



PORTE
PAGO

MENSÁRIO
Agosto de 1987
Ano 3 — N.º 92
Número Avulso 30\$00
Dep. Leg. n.º 15 469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso
na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

Evangelizar e renovar a Fé do Povo de Deus

Evangelizar e renovar a fé do Povo de Deus, foi a proposta que o Santo Padre fez ao Episcopado Português na visita *ad limina*.

Nesta visita que os bispos regularmente costumam fazer à Sé de Pedro para dar conta do estado das suas dioceses, o Papa aproveitou a ocasião para dar algumas orientações de ordem prática. A primeira palavra foi de estímulo para a tarefa já iniciada de sentido evangelizador no seio de cada comunidade diocesana.

Observando as profundas mutações operadas na sociedade portuguesa nos últimos anos e as consequências da integração na comunidade económica europeia com reflexos no campo eclesial, salientou a necessidade de preservar o património cultural do qual faz parte a fé cristã.

A fé precisa de ser vivificada na obediência ao evangelho e animada pela «novidade» de Jesus Cristo, no qual nasceu o homem novo chamado a viver na santidade e na graça, empenhado na edificação da justiça, da paz e do amor.

A observação da falta de vocações e envelhecimento do presbitério leva a propor a valorização dos recursos de que se dispõe, o incremento do apostolado e promoção vocacional, rezar e fazer rezar muito, reconhecer a importância das pessoas consagradas no seio da comunidade eclesial.

O crescimento da população escolar chama a atenção para a responsabilidade dos leigos e da Universidade Católica no campo da cultura, a fim de impregnar do espírito cristão às mentalidades e o saber.

Os numerosos sacerdotes que se dedicam ao ensino, não só na disciplina de Religião e Moral, têm uma tarefa particular. Todos se mantenham fiéis na condição de «ministros de Cristo» com quem, antes de mais, estão comprometidos. A nós, sacerdotes, o Papa dirigiu um especial convite à oração: «Rezem, rezem muito».

Foi lembrado o culto litúrgico, a devoção à eucaristia, a celebração da Eucaristia dominical, o apelo à reconciliação através do sacramento da Penitência. Outros campos da actividade pastoral merecem referência: a família — o futuro do homem decide-se na família, o mundo do trabalho, os mass-media, a carência de estruturas eclesiais e laicais, o mundo dos jovens, a propaganda de cunho materialista e ateia.

Ainda de Roma, os bispos enviaram uma mensagem aos cristãos de Portugal em que referem a visita e as palavras orientadoras que o Santo Padre lhes dirigiu e onde para além de todas as inquietações fica a palavra de esperança que o Bom Pastor dirigiu aos discípulos: «Tende confiança! Eu venci o mundo».

P.º Vilar

NOTA PASTORAL sobre o Ano Mariano

Com a data de 29 de Junho o Sr. Arcebispo Primaz publicou uma Nota Pastoral sobre o Ano Mariano, em que diz ser o tempo de enaltecer o lugar de Nossa Senhora na obra da Redenção e missão da Igreja, aivando a devoção dos fiéis para com Ela, e contribuir para uma vivência profunda da grande vigília da Cristandade, na expectativa da passagem do segundo para o terceiro milénio da era cristã.

A doutrinação sobre os grandes temas marianos será preocupação dos responsáveis da Igreja arquidiocesana, a todos os níveis, tal como de todos os cristãos empenhados na edificação do Reino de Deus nestas terras do Minho.

Com esse intuito apontou alguns objectivos imediatos e determinações concretas para melhor aproveitamento deste tempo de fé e esperança:

1 — Leitura e meditação, individual ou comunitária, da Encíclica «Mãe do Redentor», de João Paulo II;

2 — Recitação do terço do Rosário, quer individual quer colectivamente, de modo especial em família, e devoções marianas nos meses de Maio e Outubro, e nos primeiros sábados de cada mês;

3 — Peregrinação Arciprestal a um Santuário Mariano, entre 15 de Agosto do ano corrente e igual data de 1988. Enumera, depois, o calendário dos 14 arciprestados, sendo o de Esposende em 24 de Julho de 1988, à Capela de Nossa Senhora da Saúde.

Estas peregrinações arciprestais serão precedidas, quanto possível, de actos devocionais e pregação em todas as paróquias se façam representar na peregrinação indicada.

4 — Indulgência plenária nos dias indicados e segundo as normas apontadas por João Paulo II em 28 de Maio último. Como é costume, estas normas são a confissão e comunhão, prática de alguma obra de piedade, misericórdia ou

A Misericórdia de Fão tem um passado rico de valores e um presente cheio de serviços prestados que muito nos aprez registrar. A visita e louvores repetidos de membros do Governo são o reconhecimento disso mesmo.

No reconhecimento desta acção sócio-caritativa a Mesa da Misericórdia quis homenagear alguns dos seus colaboradores que há muito a têm dedicadamente servido.

Por proposta da Mesa Administrativa aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 25-7-87 foi atribuído o diploma de Benfeitor aos Excelentíssimos Médicos Dr. Queirós de Faria, Dr. António Torres, Prof. Dr. Vaz Saleiro e Silva, Dr. Mário Meneses, Dr. Torres dos Santos e ainda ao Dr. Fernando Rocha, Presidente do CRSS e Celestino Cubelo Moraes, actual Provedor.

A Mesa Administrativa tinha já decidido promover a homenagem a estas personalidades e ainda atribuir medalhas de reconhecimento a Irmãos com mais de 10 anos de serviço como mesários da Santa Casa e/ou por relevantes serviços prestados.

Foram agraciados com medalha de gratidão Dr. Joel de Magalhães, Dr. Sampaio e Castro, Padre Manuel José Gonçalves, Padre Avelino Borda, Manuel Gomes Soares, Adelino Miranda do Vale, Adelino Campos Monteiro, António Ferreira do Vale, José Azevedo Linhares, Augusto José Teixeira, Prior Nogueira, Emílio Fernandes Filipe, Albino Gageiro Torres, Leonardo Alves Coelho, António Barros Peixoto, Manuel Pires do Monte, António Domingues da Venda, José Araújo Costa e António Gomes de Baixo. Alguns, já falecidos, foram representados por seus familiares.

Na sessão solene que teve lugar no Hotel Ofir o Presidente da Assembleia Geral usando da palavra para dar a razão daquela homenagem e enaltecer o trabalho dos médicos com mais de 25 anos de casa. Depois falou o Provedor, Celestino Moraes, insistindo que o desenvolvimento e prestígio do Hospital se deve ao distinto Corpo Clínico de que fazem parte os médicos ora homenageados e que o nome do Dr. Fernando Rocha se encontra ligado pelo

(Continua na pág. 2)

Concerto de Piano

Promovido pela SOPETE e integrado no IX Festival Internacional de Música (Costa Verde), teve lugar na Igreja da Misericórdia de Esposende, no dia 21 de Julho, um magnífico Concerto de Piano, pela jovem Helena Marinho. Esta promissora artista faz parte dos «Jovens Talentos Portugueses», pois nasceu no Porto em Outubro de 1964. Com um admirável curriculum procura a obtenção do Mestrado em Piano, nos Estados Unidos.

Executou primorosamente obras de Bach, Beethoven, Brahms, Roger Price e Rachmaninov.

Foi muito aplaudida por um auditório selecto, para quem as dimensões do local se tornaram exíguas.

de penitência, no início e encerramento do Ano Mariano ou festas marianas.

Só se pode lucrar uma indulgência em cada dia.

5 — O encerramento a nível diocesano será no Sameiro em 15-8-1988, com a presença de todas as Confrarias ou Associações dedicadas a N. Senhora.

6 — Que se perpetue este Ano Mariano com a erecção de novos lugares de culto dedicados a N. Senhora, bem como com pequenos monumentos, nichos e painéis em sua honra.

Mas importa sobretudo que, da celebração do Ano Mariano resulte maior amor e devoção a Nossa Senhora e melhor conhecimento da doutrina teológica sobre a presença especial da Mãe de Deus no mistério de Cristo e da sua Igreja, conforme o voto do Santo Padre na Encíclica «Redemptoris Mater».

Praias de Esposende com Bandeira Azul

A «Bandeira Azul da Europa» foi atribuída a 74 praias portuguesas. Integrada nas comemorações do «Ano Europeu do Ambiente» a campanha «Bandeira Azul» visa distinguir as praias e os portos mais limpos da Europa da comunidade.

Quatro praias do nosso concelho ostentam desde 29 de Julho a Bandeira Azul. São elas: Apúlia, S. Bartolomeu do Mar, Fão e Esposende.

Esta distinção é um orgulho e um desafio aos moradores e aos utentes. Custa mais e é mais dispendioso limpar que sujar.

Que a Bandeira Azul tenha, de facto, significado!

ELEIÇÕES - 87

As eleições do dia 19 de Julho desdenharam dos erros e da inépcia dos políticos do 25 de Abril. Nessa mesma noite, alguns comentadores diziam que os eleitores romperam com o 25 de Abril, enquanto outros diziam que começou um Portugal novo. Na verdade, o PSD conseguiu maioria absoluta, podendo governar à vontade durante quatro anos. Subiu para 52% ficando com 150 deputados. Promete governar em diálogo com todos, mas como palavras ou diálogo só não bastam, esperam-se factos que provem que Portugal é para todos.

O PS ficou-se pelos 21,6% com 59 deputados.

A CDU (partido comunista encoberto) apesar de baixar ainda conseguiu 11,6% com 30 deputados.

O mito do PRD ficou desfeito, descendo para 5,6% com 7 deputados.

O CDS, vítima de grave crise de liderança e do voto útil desceu também para 4,6% com 4 deputados. No CDS, Lucas Pires para o Parlamento Europeu teve mais 700 mil votos do que Adriano Moreira. Esta diferença é concludente.

Porém, a grande conclusão foi, pela primeira vez, a minoria da esquerda, em votos e deputados.

Estes resultados podem integrar-se num movimento mundial, mas sobretudo europeu. Assim, nas Filipinas e em Malta o povo votou num partido democrata-cristão. Na Grã-Bretanha triunfaram os conservadores pela terceira vez consecutiva. Em França e Espanha houve uma queda acentuada dos partidos socialistas. Na Itália subiu a democracia cristã, que também governa a Alemanha Federal e a Bélgica.

Com estas eleições Portugal ficou mais europeu.

Como Esposende Votou Assembleia da República

Insc.	Vot.	PPM	CDU	PCTP	PRD	PSD	UDP	PAUS	PS	PSR	CDS	PCR	PDC	MDP	
Antas	1438	1082	5	39	5	34	686	5	3	105	5	131	1	19	5
Apúlia	2685	2063	10	21	2	19	1380	7	—	204	4	365	2	11	2
Belinho	1458	1177	5	32	6	9	907	9	4	94	8	63	2	13	—
Curvos	527	433	2	8	1	7	258	2	—	69	2	66	—	3	1
Esposende	1862	1494	5	193	3	55	647	10	1	392	8	148	—	4	4
Fão	1955	1472	4	115	7	52	790	8	3	342	8	104	1	3	3
Fonte Boa	892	724	—	5	—	8	566	3	2	33	—	77	1	4	1
Forjães	1814	1421	6	96	10	39	895	9	5	226	3	71	3	6	3
Gandra	629	493	1	23	1	4	306	3	—	70	—	68	—	3	1
Gemeses	747	588	2	15	2	5	404	2	1	41	2	87	1	1	2
Mar	773	613	6	14	1	6	401	3	1	86	3	59	2	6	—
Marinbas	2992	2193	7	52	7	50	1380	7	3	315	14	277	4	14	1
Palmeira	1313	878	3	36	8	39	534	3	3	114	2	91	—	6	4
Rio Tinto	502	398	—	5	4	5	282	—	—	21	1	70	—	1	—
Vila Chã	979	773	2	6	1	5	532	2	—	28	2	188	2	2	1
TOTAIS	20566	15802	58	380	58	337	9968	73	26	2140	62	1865	19	96	28

Parlamento Europeu

	PDC	PSD	CDS	PCTP	PSR	PRD	MDP	PCR	PS	PPM	CDU	UDP
Antas	18	536	281	3	11	31	2	1	97	12	35	4
Apúlia	23	1090	645	2	4	11	1	3	200	11	17	6
Belinho	13	810	174	4	4	11	—	6	93	9	23	3
Curvos	3	201	121	1	5	7	1	—	65	8	7	1
Esposende	8	398	352	3	7	39	4	5	405	76	164	3
Fão	7	570	289	5	11	58	3	5	343	33	105	9
Fonte Boa	5	421	222	—	2	6	1	1	30	2	1	1
Forjães	17	749	204	4	11	35	10	7	232	16	77	3
Gandra	7	258	115	—	2	1	1	2	73	4	15	3
Gemeses	6	349	140	1	5	4	2	1	43	9	11	—
Mar	8	343	117	2	6	8	2	2	86	7	10	2
Marinbas	13	1055	596	8	20	34	5	14	312	25	46	5
Palmeira	10	415	183	6	8	33	4	3	129	10	36	1
Rio Tinto	2	220	128	2	2	4	—	—	24	1	2	1
Vila Chã	6	365	347	3	3	4	1	1	28	3	4	—
TOTAIS	146	7780	3914	44	101	286	37	51	2160	226	553	42

Secretário de Estado da Segurança Social esteve em Fão e Apúlia

O secretário de Estado da Segurança Social anunciou a publicação a curto prazo de um diploma regulamentar sobre as juntas médicas no sentido de obviar à mais rápida e funcional concretização das mesmas.

Luis Filipe Conceição falava nas instalações da Colónia de Férias de Apúlia no contexto de uma visita a várias instituições de solidariedade social do distrito de Braga, dependentes ou apoiadas pelo Centro Regional de Segurança Social deste distrito.

A Colónia de Férias da Apúlia, da responsabilidade do Centro Regional de Segurança de Braga, proporciona férias a crianças carenciadas economicamente e tem capacidade para 170 pessoas, que mudam de 15 em 15 dias.

Até Julho, a Colónia albergara apenas crianças do concelho de Braga. A partir de Julho, as instalações serão ocupadas por crianças doutros concelhos.

Após a visita à Colónia de Férias da Apúlia, o secretário de Estado Luis Conceição visitou o Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Fão, a Creche e Infantário.

Durante o contacto com este Lar, aquele membro do executivo prometeu uma revisão da comparticipação estatal, actualmente da ordem dos 30 por cento, no custo das obras em curso naquele estabelecimento.

Essa revisão poderá levar a uma comparticipação do Estado da ordem dos 50 por cento, enquanto o provedor

De Interesse Regional

PARAMILÓIDOSE EM DEBATE

Organizada pelos Lions Clube de Esposende realizou-se às 21,30 horas do dia 10 de Julho, na Sala de Exposições da Biblioteca Municipal de Esposende, uma sessão solene sobre Paramilóidose Hereditária Familiar (doença dos pezinhos).

FILHOS DE EMIGRANTES

Através do programa «Férias Jovens em Portugal» da FAOJ, de Braga, grupos de filhos de emigrantes visitaram o nosso concelho em 23 de Julho.

LOTA DE PESCA

O Serviço de Lotas e Vendagens de Viana, avisou publicamente que, se até fins de Julho p.p., não aparecessem candidatos à exploração das lotas de Fão, Esposende e Caminha, em regime de comissão, aquelas lotas seriam extintas a partir de 14 do corrente.

VISITA DO GOVERNADOR ROTÁRIO

No dia 25 de Julho o Rotary Club de Esposende teve a visita anual do Governador do Distrito Rotário 197, Dr. Manuel Rebelo Cardona, de Vila Real.

COBRANÇA DA ENERGIA ELÉCTRICA

No intuito de suprimir os cobradores ao domicílio, a EDP começou a instalar os seus postos fixos de cobrança de energia eléctrica. Cada consumidor, até ao dia 10 de cada mês, irá ao seu posto pagar a luz, afim de não entrar em corte.

Os dois postos agora anunciados são: área 505 — Abílio Ribeiro Cardoso, mini-mercado da Praia, Av.ª P.e Sá Pereira, para praia Suave-Mar, Av.ª dos Banhos, Av.ª P.e Sá Pereira, Outeirinho, Outeiro de Baixo e parte norte da Av.ª Eng.º Arantes Oliveira.

Área 605 — José Fernando Martins Gonçalves, mini-mercado Gonçalves, Trav. do Hotel, para Trav. do Hotel, Sozende, Pinheirinho, parte da Av.ª Arantes Oliveira e parte norte da Av.ª Dr. Henrique Barros Lima.

ACIDENTE

No dia 15 de Julho, no lugar da Sozende, faleceu a jovem estudante Branca Cristina da Mota Vieira, de 18 anos, natural de Braga, sendo vítima de acidente de viação.

Homenagem a médicos do Hospital de Fão

(Continuação da pág. 1)

seu empenhamento aos dois últimos empreendimentos da Misericórdia: o Infantário e ampliação do Lar. O Dr. Queirós de Faria agradeceu em nome pessoal e da equipa médica, referindo particularmente o Dr. Vaz Saleiro nomeado Prof. Catedrático da Universidade do Porto. Usaram ainda da palavra o Dr. Fernando Rocha que agradeceu o gesto da Misericórdia e Joaquim Neves que em nome da Mesa justificou o porquê da atribuição do diploma de Benfeitor ao Provedor actual, Celestino Morais.

Por último encerrou a sessão o Governador Civil de Braga que presidia aquele acto de homenagem.

Seguiu-se um almoço em honra dos homenageados, mas o dia tinha começado com uma missa celebrada pelo P.e Vilar na Igreja da Misericórdia por alma dos irmãos e benfeitores falecidos e em acção de graças por todos os colaboradores da Santa Casa. A memória dos falecidos foi particularmente recordada.

daquele Lar, Celestino Morais, disse esperar um apoio que ultrapasse os 30 mil contos.

O Lar de Idosos de Fão alberga 70 pessoas e as obras em curso podem capacitar o estabelecimento para receber 90 utentes no início do próximo ano.

dada junto do monumento ao Prior Nogueira e no cemitério junto ao túmulo do Comandante Teixeira, onde foram colocadas coroas de flores.

Em conversa com o Provedor da Santa Casa soubemos que as dificuldades de tesouraria são grandes porque o volume das obras dos últimos tempos é elevado. O Infantário custou cerca de 20 mil contos e foi subsidiado em 7.000, o aumento do Lar está orçado em 30 mil contos e o subsídio será de 15 mil. Foi adquirida uma aparelhagem de radiologia para cuja instalação ainda terão de fazer-se obras dispendiosas. As despesas mensais com pessoal e manutenção rondam os 10.000 contos. Verifica-se que o orçamento da Santa Casa que há 10 anos era de 2 mil contos/ano, é hoje da ordem dos 140.000 contos sem qualquer subsídio da autarquia local ou municipal.

Entretanto o movimento do 1.º semestre cifra-se em 585 internamentos, dos quais 351 são do concelho. No mesmo período a maternidade teve um movimento de 202 nascimentos. Houve 885 serviços de urgência e 6.168 consultas diversas. O Lar tem 75 utentes e a Creche e Jardim de Infância 80 crianças.

Julgamos que a Santa Casa está em boas mãos, continuará a vencer todas as dificuldades e que as Autoridades e o povo saberão colaborar com as iniciativas tomadas pela Mesa Administrativa.

J. V.

Marinhas

Acidentes mortais

Depois de tantos, mais dois acidentes mortais: um no dia 10 de Julho, em Rio de Moinhos, em que falecera um adolescente de 13 anos, filho de Joaquim Regado Afonso e de Maria de Lurdes Brás, outro no dia 29, em Espanha falecendo uma menina de 6 anos filha de Alfredo Cepa Martins e de Maria de Lurdes Rajão, emigrantes.

Aos pais e demais familiares enviamos sentidos pêsames.

Bodas de Ouro e Prata de Matrimónio

No próximo dia 14 vão celebrar as Bodas de Ouro de Matrimónio, José Joaquim Gonçalves Marques e Maria Rosa Brás, de Rio de Moinhos.

No dia 4 celebraram as Bodas de Prata de Matrimónio Joaquim Pascoal Alves Morgado e Maria Virgínia Patrão M. Sapateiro, do lugar da Igreja e no dia 1/9 — Ramiro da Silva Gramoso e Maria Alice da Silva Enes, de Rio de Moinhos. Aos casais amigos os nossos parabéns e votos de que a vida continue durante longos e felizes anos.

Celebração Matrimonial

23/7 — Carlos Alberto Marques de Freitas, filho de Joaquim R. de Freitas e de Maria do Carmo M. da Costa, com Maria Eduarda Torres Fernandes, filha de José Maria L. Fernandes e de Maria Judite F. Torres, ambos do lugar de Pinhote.

25/7 — Daniel da Costa Fino, filho de Daniel M. Fino e de Ana R. da Costa, com Ana Cristina Ribeiro Machado, filha de Abel de Jesus da C. Machado e de Rosa de A. Ribeiro, de Rio de Moinhos.

1/8 — David Maltez Fernandes, filho de Manuel V. B. Fernandes e de Laurinda G. Maltez, de Pinhote, com Rosa Maria Brás de Azevedo, filha de Joaquim M. de Azevedo e de Maria da Conceição Brás, de Rio de Moinhos.

— Lourenço Carqueijó Patrão, filho de Lourenço M. Patrão e de Teresa de J. D. Carqueijó, de Rio de Moinhos, com Maria da Glória Lemos Capitão, filha de Manuel M. Capitão e de M.ª de Lurdes R. de Lemos, do lugar do Monte.

— Adélio Ribeiro Arantes, filho de Adélio R. Arantes e de Eva de L. Ribeiro, com Lúcia Afonso Moreira, filha de Manuel Barbosa Moreira e de Maria Celeste D. Afonso, ambos do lugar do Monte.

Celebração Baptismal

11/7 — Vania Sofia, filha de Paulo Maria Calheiros Maranhão e de Maria Amélia de Sá, de Cepães.

12/7 — Eurico Alexandre, filho de Marino da S. Pimenta e de Maria Madalena da S. Sá, de Góios.

— Diana, filha de Domingos Barbosa Gonçalves e de Maria de Fátima A. de Lemos, de Rio de Moinhos.

13/7 — Elsa, filha de Manuel Fernando E. N. Rodrigues e de Leonor Capitão M. do Pilar, do lugar do Monte.

19/7 — Nelson e Cátia, filhos do Dr. João P. Pinho e Prof.ª D. Maria Augusta R. Fernandes, de Góios.

— Liliana, filha de Justino de Sousa e Cepa e de Maria Gonçalves Regada, de Pinhote.

— Cristiana, filha de Joaquim Outão Meira e de Maria Fernanda B. Azevedo, de Rio de Moinhos.

— Eduardo Marinho, filho de Eduardo de Lemos Ferreira e de Rosa Maria R. Martins, do lugar do Monte.

— Sílvia, filha de Manuel de G. Ribeiro Martins e de Maria Manuela de A. Coutinho, do lugar do Monte.

— Rui, filho de Ramiro E. de Miranda e de Maria Celeste da Silva, de Góios.

— Liliana Cristiana, filha de José Cepa Alves e de Maria Alice Cunha, de Rio de Moinhos.

— Teresa Maria, filha de António Veiga E. Novo e de Maria Teresa A. E. Novo, de Pinhote.

— Marina, filha de José Alves Lima e de Cândida Gaio Moreira, de Pinhote.

21/7 — Stephanie, filha de Valentim Parente Enes e de Ana Maria F. R. Pereira, de Rio de Moinhos.

— Ana Maria, filha de José Gonçalves Faria e de Maria Celina Ribeiro Pereira, do lugar do Monte.

25/7 — Ana Luísa, filha de Pedro Manuel L. Baptista e de Maria Celeste Couto Rei, do lugar da Igreja.

26/7 — João Pedro, filho do Prof. Armindo Tomé M. Amorim e de Maria Emília Pereira, de Rio de Moinhos.

— Fátima Isabel, filha de Manuel Ribeiro Carqueijó e de Aurora P. de Abreu, de Rio de Moinhos.

— Paulo, filho de Eliseu Ferreira da Silva e de Maria Amélia A. Cardoso, de Cepães.

1/8 — Ana Rita, filha de António Manuel Rei Miquelino e de Rosa Anita de B. Carvalho, de Cepães.

2/8 — Roberto Carlos, filho de Ramiro F. Ramos e de Maria Teresa Vilar da Silva, de Góios.

— Marco Nelson, filho de António Nelson A. Lima e de Maria dos Anjos Areias Domingues, de Cepães.

— Carla Sofia, filha de Luís Abel Mano Carneiro e de Lucinda Abreu Azevedo, de Rio de Moinhos.

Óbitos

6/7 — Joaquim da Cruz Cardoso, de 78 anos de idade, solteiro, do lugar de Góios.

26 — Amândio Gonçalves Enes, de 86 anos de idade, viúvo, de Rio de Moinhos.

27 — Beleza Pires Laranjeira, de 87 anos de idade, viúva, de Góios.

1.ª Comunhão e Profissão de Fé

A festa da Primeira Comunhão e da Profissão de Fé, realizam-se este ano respectivamente em 15 e 23 de Agosto.

Notícias Várias

Vitrais — Os colaboradores nesta campanha já são 1.148 e ofereceram — 4.333.155\$00 mas ainda faltam 179.095\$.

Mariapolis — Este ano foram apenas 4 pessoas à Mariapolis a Fátima.

Nova Professora — Concluiu o curso do Magistério Primário em Viana do Castelo a menina Maria Isabel Areias Ribeiro, de Pinhote.

Nova Licenciada — Acabou o Curso na Faculdade de Filosofia de Braga a menina Ana Maria Marques Brás, de Pinhote.

Caminho — Já se encontra totalmente asfaltado o caminho de Rio de Moinhos que vai das alminhas ao largo da Ponte.

Semana Paroquial — Foi uma semana maravilhosa a que se viveu de 19 a 26 de Julho por motivo das Bodas de Prata Sacerdotais do Pároco. O programa foi cumprido integralmente e excedeu a

ETAR vai custar 40 mil contos

Custará cerca de 40 mil contos a Estação de tratamento de Águas Residuais que vai ser construída entre Fão e Esposende, junto à ponte que liga as duas localidades.

O concurso para a construção da ETAR vai ser lançado em breve, esperando-se que a obra seja comparticipada pelo FEDER.

A poluição provocada pelas ligações clandestinas à rede de drenagem das águas pluviais não permite mais delongas.

APÚLIA

Baptismos

Dia 5 — Emanuel, filho de Henrique Pedro Martins Braga e de Violeta Nadim Pitrel Braga, residentes no lugar da Areia.

18 — Fernando, filho de Arlindo do Norte Eiras Hipólito e de Maria Emília Dourado Fontes Hipólito, residentes no lugar da Igreja.

19 — Porfírio Carvalho da Silva, filho de Laura Maria Carvalho da Silva, residente no lugar da Areia.

— Liliana Andrea, filha de Manuel Fernandes de Sá e de Maria da Conceição da Costa Oliveira de Sá, residentes no lugar de Paredes.

Casamentos

Dia 4 — Joaquim Veloso Junqueira, filho de Manuel Martins Junqueira e de Maria de Lurdes Veloso de Carvalho, residente em Navais, Póvoa de Varzim,

com Silvina Maria da Silva Martins, filha de Joaquim Gomes Martins e de Silvina Maciel da Silva, residente no lugar de Paredes.

25 — António Amorim Barros do Monte, filho de Adelino Barros do Monte e de Laurentina Lopes de Amorim, residente no lugar da Igreja, com Maria da Conceição Martins Ribeiro, filha de Manuel Gomes Ribeiro e de Maria da Conceição Martins, residente no lugar de Criad.

Óbitos

Dia 9 — Emília Gomes Tomé, de 80 anos de idade, viúva de Manuel Gonçalves da Cruz Júnior, filha de Joaquim José Domingues e de Maria Gomes Tomé, residente no lugar de Criad.

22 — Deolinda Ribeiro Cardoso, de 76 anos de idade, filha de Manuel Gomes da Vinha e de Maria Ribeiro Cardoso, solteira, residente no lugar de Paredes.

Gemeses

Casamento

— António Pereira Gonçalves, de 21 anos de idade, natural de Cristelo — Barcelos, filho de António Ribeiro Gonçalves e de Maria Madalena Ferreira Brito, com Maria Olinda Pereira Alves, de 21 anos, natural desta freguesia, filha de Joaquim José Alves e de Deolinda Alves Fernandes Pereira.

Baptizado

No dia 5 de Julho, recebeu o sacramento do baptismo Tiago Manuel da Silva Pimenta, filho de Fernando de Sousa Pimenta e de Maria Celina Mariz da Silva Pimenta.

Falecimento

No Hospital de Barcelos, depois de prolongada doença, faleceu Deolinda de Sá e Vale, solteira, de 52 anos de idade, natural e residente nesta freguesia, no lugar de Santães, filha de Eduardo Ferreira do Vale e de Cesaltina Alves de Sá.

Notícias e Informações

— A nível diocesano, na Costa — Guimarães encontraram-se os Jovens em Caminhada; os jovens de Gemeses comprometeram-se a fazerem a meditação,

expectativa mais optimista. Parabéns a todos aqueles que a tornaram realidade.

N.ª Senhora da Paz — A peregrinação a N. Senhora da Paz será no dia 30 de Agosto. A precedê-la haverá um tríduo de pregação uma vez que estamos no Ano Mariano.

Sagrado Lausperene — O sagrado lausperene será nos dias 26 e 27 deste mês.

dos primeiros Sábados, durante o Ano Mariano.

— Festa de Santo António — Constou de Missa Cantada, Sermão e Procissão até ao Cruzeiro de Soutelo.

— Conselho Paroquial — Teve lugar no dia 22 de Junho; o assunto principal foi «obras da Igreja e Residência Paroquial» bem como a forma de angariação de fundos monetários.

— Leigos em Congresso — Realizou-se mais uma reunião no dia 27 e versou como tema «Os Leigos no Mundo Rural em Transformação». Estiveram presentes seis elementos de diversos movimentos religiosos.

— Encontro de Jovens — A nível de arceprado e no lugar aprasível da Barca do Lago encontraram-se os jovens de Fonte Boa, Fão, Curvos, Apúlia, Belinho, Marinhos e Gemeses. Teve como objectivo principal realizarem a «Festa da paz».

— Catequese — Começou no dia 6 de Junho para as crianças que vão fazer a Profissão de Fé.

— Engenheiro Losa — Neste 1.º aniversário da sua morte a Junta de Freguesia e a Assembleia mandou celebrar uma missa. Esteve presente a Presidente da Câmara Prof.ª Laurentina Torres.

— Emigrantes — A todos, as autoridades religiosas, civis e amigos desejam uma óptimas férias na companhia dos seus familiares.

— Canoagem — Hoje, domingo, às 4 horas da tarde, na Barca do Lago, grande festival de canoagem. Não faltes a este espectáculo de cor e alegria.

— Contas da Confraria de Santo António:

Receita	80.675\$00
Despesa	49.225\$00
Saldo	31.450\$00

BELINHO

Baptizados

JULHO

Dia 5 — André Xavier de Almeida Matos, filho de David Pereira dos Santos e de Manuela Maria Abreu de Almeida, do lugar do Outeiro.

19 — Liliã Andreia Monteiro Marques, filha de Alfredo Neiva Marques e de Maria Felisbina Cepa Monteiro, do lugar do Outeiro.

25 — Vanessa Pereira Miranda, filha de Augusto Gonçalves Miranda e de Maria da Conceição de Sousa Pereira, do lugar de Sanfins.

31 — Vanessa Neiva Alves, filha de Torcato Alves da Silva e de Maria de Lurdes da Silva Neiva, do lugar do Feital.

Casamentos

JULHO

18 — Joaquim Gonçalves de Faria, de 27 anos de idade, natural e residente em Marinhãs, filho de Fernando Rodrigues Faria e de Carolina da Cruz Gonçalves, com Ema Maria Martins Sampaio, de 19 anos de idade, filha de António de Faria Sampaio e de Olívia Pires Martins, do lugar do Feital.

25 — Manuel Eusébio Coutinho de Boaventura, de 20 anos de idade, natural e residente em Vila Chã, filho de Manuel de Boaventura e de M.^a Amélia da Silva Coutinho, com Maria de Lurdes Lima Gomes de Almeida, de 21 anos de idade, filha de António Lima Gomes de Almeida e de Maria de Lurdes Pereira Lima, do lugar do Outeiro.

— Fernando de Abreu Gonçalves, de 20 anos de idade, filho de José Fernando Gonçalves e de Maria Daulina Ribeiro de Abreu, de Marinhãs, com Maria de Fátima Sampaio de Abreu, de 18 anos de idade, filha de Carlos Martins de Abreu e de Ana Ester Correia Sampaio, do lugar do Outeiro.

26 — Victor Pascal Gonçalves da Costa, de 20 anos de idade, filho de António Gonçalves da Costa Faria e de Maria Alves Martins Pereira, de Forjães, com Maria de Fátima de Almeida Gomes, de 21 anos de idade, filha de Manuel Fernandes Gomes e de Rosa de

Jesus Pereira de Almeida, do lugar do Outeiro.

Óbito

No dia 4 de Julho faleceu no lugar de Sanfins, Laurinda Fernandes Gomes, de 64 anos de idade, solteira, doméstica, filha de João Fernandes Gomes e de Maria Brás.

Passeio-Convívio

No dia 2 de Julho, numa 5.^a-feira, teve lugar o passeio anual das catequistas e dos grupos corais da paróquia.

Em dois luxuosos autocarros partimos logo de manhã, muito cedo com rumo ao Alto-Minho, passamos por Balugães, Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez. Aí tivemos a 1.^a paragem e pequeno almoço. Depois seguimos por Paredes de Coura, onde visitamos a Igreja do Divino Espírito Santo, daí, montanha acima até ao extremo, Palácio da Brejoira, Monção e Peso, onde almoçamos todos num restaurante local.

Depois foi a vez de visitarmos a vila de Melgaço e a fronteira de S. Gregório pusemos o pezinho na Espanha.

De volta, merendamos em Monção. Depois foi a vez de Valença do Minho com todos os seus encantos. Eram horas de regressar e agora pela beira-mar.

Lindas recordações e saudades. Até ao ano se Deus quiser.

S. Bento

No dia 11 de Julho, como nos anos anteriores teve lugar a festa em honra de S. Bento.

Antes da missa cantada com sermão, houve os Romeirinhos a S. Bento.

Catequese

Mais um ano catequístico que findou. O encerramento teve lugar no dia 19 de Julho.

Na Eucaristia das 11 horas, presidida pelo pároco, este fez um olhar retrospectivo de todo o ano, congratulou-se com os resultados obtidos e fez votos para que o próximo ano se dite pelos mesmos parâmetros numa sã doutrina cristã.

MAR - S. Bartolomeu

Baptismos

Dia 5 — Telma Pinto Lemos, filha de Adão de Abreu Lemos e de Maria Aurora Martins C. Pinto, do lugar de Cima.

12 — José Crispim Arozes dos Santos, filho de António Evaristo Carqueijó dos Santos e de Maria de Lurdes Martins Arozes, do lugar de Cima.

Casamentos

26 — Adelino dos Santos Ledo, filho de David Pereira Martins Ledo e de Maria Augusta Fernandes dos Santos, de Belinho, com Teresa Maria dos Santos Leitão, filha de José António da Costa Leitão e de Germana dos Santos Arezes, do lugar de Cima.

Óbito

Dia 30 — Alzira Alves de Abreu, de 84 anos de idade, viúva, filha de Manuel Francisco Alves e de Custódia Martins de Abreu, do lugar de Cima.

Oferta dum Bandeira

Emigrante que se apresenta como anónimo ofereceu à igreja paroquial uma bandeira de Santa Teresinha e Santa Rosa de Lima. Agradece-se a oferta que rondou os 50 contos e espera-se que os outros emigrantes não se esqueçam de ajudar as obras da igreja que estão em curso.

Vitrais

Correspondente à 1.^a fase, foram já colocados na Capela-mor artísticos vitrais com motivos eucarísticos.

Esperamos que em Setembro próximo sejam colocados os da fachada da igreja. E assim iniciamos uma dispendiosa obra que, atendendo ao bom gosto e bairrismo do nosso povo não levará muito tempo a ser concluída. Os que foram colocados orçaram os 700.000\$00.

Cruzeiro da Praia

Apraz-nos registar o interesse de muitos paroquianos pelo embelezamento da nossa praia com o cruzeiro paroquial, cujas obras decorrem com a ajuda de trabalho gratuito de algumas pessoas, bem como a de alguns camiões de pedra oferecida e colocada no local pela firma «Irmãos Cavaco».

Melhoramentos

Por intermédio da Junta de Freguesia acabam de ser concluídas as obras de pavimentação do caminho do Salão Paroquial, o da Cangosta Nova bem como a segunda fase da iluminação pública.

Pela nossa parte agradecemos o dinamismo e todos os esforços encetados pela Junta de Freguesia para solução de carências, em prol do bem comum.

Atletismo

No dia 5 de Julho realizou-se o X Grande Prémio de Mar, organizado pelo Centro Social da Juventude de Mar. Houve duas provas, uma para juvenis, sendo vencedora a equipa do Núcleo Desportivo da Silva, outra para seniores e Veteranos, sendo vencedora a equipa da Acarf, de Forjães, 2.^a a Edema, de Marinhãs, 3.^o Vila de Punhe e 4.^o Marca, de Vila Cova.

Romaria de S. Bartolomeu

PROGRAMA

De 15 a 24 de Agosto — Novena Preparatória.

Dia 22 — Feira do Linho. Arraial Nocturno com Conjuntos e Fogo de Artificio.

Dia 23, de manhã — Provas de Atletismo. As 14 horas — Entrada de 2 Bandas de Música. Arraial Nocturno. Sessão de Fogo de Artificio.

Dia 24 — Às 9 horas, entrada de 2 Bandas de Música. As 14,30 horas — Sermão e Procissão, com alocação na praia. À noite — Festival Folclórico e Sessão de Fogo de Ar e Fogo Preso.

Da merecida confiança à maior responsabilidade

É susceptível de diversas leituras o acto eleitoral de 19 de Julho. Quanto a mim, um facto resulta evidente: o Povo português estava à espera de alguém que lhe merecesse confiança. Pareceu-lhe ter encontrado esse alguém na pessoa do Prof. Cavaco Silva. E entendeu dar-lhe as condições necessárias para orientar os destinos do País, concedendo-lhe uma confortável maioria na Assembleia da República.

Apontei propositadamente o nome de Cavaco Silva. Mais do que o PSD, foi ele quem ganhou as eleições.

Durante os 18 meses passados de governação com minoria no Parlamento, queixou-se frequentemente o Primeiro Ministro de ser impedido pelos deputados da Oposição de implementar as medidas que, em seu entender, eram melhores para o País e de executar o programa que apresentou ao eleitorado. Com a última votação o Povo removeu-lhe esse obstáculo. Não será isso, por certo, que obrigará o País a parar.

As últimas eleições são uma pesada responsabilidade para o Prof. Cavaco Silva e para a equipa que vier a constituir. Deverão ser dignos da confiança que o eleitorado neles depositou. E os sociais-democratas têm o dever de ajudar a isso, não cedendo à tentação de quererem divididos, não ambicionando benesses, não colocando nunca os inte-

resses partidários acima do bem nacional.

Ganhar umas eleições não é ter a possibilidade de se servir mas aceitar com sentido de responsabilidade a oportunidade de poder servir mais.

Com os votos de 19 de Julho o Povo removeu a Cavaco Silva o obstáculo da maioria parlamentar que o impedia de agir, mas novos obstáculos surgirão. É possível que já se estejam a cozinhar manifestações e greves. É possível que quem não conseguiu o Poder através das urnas o tente obter mediante agitações de rua.

Foi significativo também que logo no domingo à noite um responsável político tenha dito que o seu partido iria ser oposição sistemática, quando teria sido melhor que falasse de oposição construtiva e oposição responsável.

Com o voto depositado nas urnas em 19 de Julho não terminaram os deveres dos cidadãos. Precisam de continuar atentos e vigilantes para se não deixarem manipular.

E é bom que se convençam de que todos nós, e não apenas o Governo, devemos construir Portugal. Mas quem não quiser construir, pelo menos que não dê apoio, nem cobertura, nem ouvidos a quem só sabe destruir. E estejamos atentos que a desinformação e os boatos vão funcionar.

S. A.

Os direitos das minorias

Ao escrever no mês passado que o povo não tinha escolhido até então maiorias estáveis deveria antes ter escrito que os políticos não tinham conseguido encontrar maiorias face à vontade expressa pelo povo nas eleições.

Agora esse problema não se põe. O resultado das eleições dá a maioria a um só partido, maioria que deve governar e assumir as suas responsabilidades. É a hora de falar dos deveres das maiorias para promoverem o bem estar do povo através dos actos de governação. Deveres das maiorias a todos os níveis e deveres daqueles que se identificam com a maioria.

Mas é preciso reconhecer e respeitar o direito da minoria. A sociedade não pode ser monolítica, os homens são livres e têm o direito de pensar diferente. Não podem ser desprezados e têm o direito de julgar o procedimento do Governo que é sustentado pela maioria. A minoria

tem direito a ser respeitada e a ser ouvida nas suas justas reivindicações. Claro que falo de minorias significativas e não de grupos de amigos que congregam algumas dezenas de simpatizantes sem qualquer representatividade.

Agora, votos contados, dê-se a voz e o poder aos eleitos. Deixe-se governar quem para isso recebeu o mandato. O vencedor de agora tem quatro anos. E, volvido o tempo desta legislatura, todos estão de novo aptos para fazerem o julgamento. Então o povo que votou confiança pode julgar.

Enquanto isto, ninguém pode esquecer que todos são portugueses, que a Igreja serve a uns e outros e que a concórdia social, o espírito de tolerância e o diálogo são valores indispensáveis que estão na linha do procedimento de qualquer cristão.

J. V

ESPOSENDE

Movimento Religioso

Em Julho

Baptismos

5 — Ana Luísa Ferreira da Silva, filha de António Ferreira da Silva e de Maria Luísa Moreira Ferreira, residentes na Rua Manuel Viana, 18.

12 — Diana Manuela dos Santos Machado, filha de Manuel Carlos Correia Machado Ribeiro e de Berta Maria Ribeiro dos Santos, residentes no Bairro F.F.H., Rua Narciso Ferreira, 17, 2.º D.

18 — Ricardo Martins Costa, filho de João Maria Loureiro Costa e de Maria de Jesus Barbosa Martins, residentes no Bairro Social.

Casamentos

4 — Secundino Carvalho Lopes, de Galegos - Santa Maria, filho de José Bernardo Lopes e de Maria Olinda Ferreira, com Maria José Sá de Barros, filha de Alfredo Jorge de Vila-Chã de Barros e de Maria de Fátima Moreira de Sá.

11 — Hernani Paulo Corga de Castro Oliveira, de Lisboa, filho de João Martins de Oliveira e de Maria Eugénia da Conceição Corga Oliveira, com Maria do Carmo de Barros Zão, filha de António Martins Gonçalves Zão e de Rosa Gomes Pereira de Barros.

25 — David Fernandes Gaio, de Marinhãs, filho de José Maria Alves Martins Gaio e de Aurora Gonçalves Fernandes, com Hermínia da Conceição Jorge dos Santos, filha de Hermínio Luís dos Santos e de Noémia da Conceição G. Jorge.

Óbitos

12 — Maria Emília da S. Pinto, de 80 anos de idade, viúva, doméstica, natural desta vila, onde residia na Rua Conde de Castro, 21.

24 — Berta Amália dos Santos Barros ou Tavares, de 87 anos de idade, viúva, doméstica, natural desta vila, onde residia na Avenida Valentim Ribeiro.

29 — Isaura Gomes Martins, de 86 anos de idade, viúva, doméstica, natural de Fão e residente nesta vila de Esposende, no Bairro Social.

Sentidos pêsames a todos os familiares.

Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

500\$00 — Eduardo Reis.

200\$00 — Teresa Araújo, Dulce Ferreira, João Patrão, Armindo Gomes, Amélia Zão e Filomena Sá.

150\$00 — América Loureiro e Manuel Vicente.

100\$00 — Ramiro Viana, Orlando Araújo, Laura Ferreira, Maria Adélia Fernandes, Fausta Campino, Maria José Santa Marinha, Glória Miranda, Helena Agante, Leontina Magalhães, Maria Gonçalves, Zé da Vila, Augusto Vilarinho, Orlando Afonso, Abel Cabral, M.ª do Carmo Teixeira, M.ª José Paquete, Lurdes Rites, Nelson Torres, Orlando Azevedo, Ciloca, Filomena Valentim, José Arménio, Américo Magalhães, Alzira Magalhães, Manuel Costa, Ce-

lestina Zão, Assunção Sá, Felisbela Braga e Manuel Miranda.

60\$00 — Mário M. Henriques, Isolina Regado e Abílio Menina.

50\$00 — Lucinda Costa, Samarina Pereira, Manuel Barreira, Dolores Carvalho, Joaquina Lamela, Elisabete Lamela, Margarida Sá, Ana Novo, Margarida Ilá, Manuel Costa Lima, Anselmo Novo, Manuel Vasquinho, José Miranda, Manuel Ferreira, Lucinda Velasco, Carminda Viana, Júlia Magalhães, José Novo, Mário Casais, Manuel Nunes, Daniel Marques, Laurentino Vale, Maria José Novo, Ana Maria Barros, Abílio Teixeira, António Loureiro, João Guerra, Aurora Sá, Alzira Marinho, Armindo Briote, Saúde do Rosário, António Portela, Eva Portela, Delfino Sá, Serafim Coutinho e Rosa Zão.

Sem tempo determinado ofereceram:

2.000\$00 — Noémia Jorge (Lisboa).

1.000\$00 — Francisco Melo e Professora Eduarda Zão.

400\$00 — Prof.ª Firmina Ferreira.

300\$00 — Maria Albertina Dias.

Centro Paroquial

O corpo do Centro Paroquial está quase concluído. Falta colocar a placa de tecto na parte poente — o que acontecerá na segunda semana de Agosto, e fechar as paredes.

Teremos depois que dar alma a este corpo — acabamentos e mobílias para colocarmos tudo a funcionar.

A fim de conseguir dinheiro para esta obra o grupo de jovens promoveu um grande sorteio, cujos bilhetes estão a ser distribuídos.

P.e António M. Marques Henriques

Após seis anos de trabalho pastoral nos Estados Unidos (Santa Clara, Califórnia), este nosso conterrâneo regressou definitivamente a Portugal. Depois de passar alguns dias entre nós, no dia 30 de Julho assumiu tarefas pastorais na comunidade da Charneca da Caparica, Diocese de Setúbal. Felicidades.

Missa na Rádio Renascença

No dia 9 do corrente, às 11 horas, a Rádio Renascença transmitirá a Missa Dominical da nossa Igreja Matriz, solenizada pelo Grupo Coral.

Agradecimento

A Família de Maria Emília da Silva Pinto, recentemente falecida, agradece, reconhecida, todas as atenções que lhe foram dispensadas em transe tão doloroso.

Outras Notícias

— Já foi colocada a tela do camarim da tribuna da Igreja da Misericórdia, depois de habilmente restaurada. Trata-se de uma obra prima de pintura, proveniente dos séculos passados, e que ficaria muito bem fixada em moldura de madeira, para melhor conservação.

— A canção Arco Íris com que a Ana Rute Rei representou Braga na

Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz obteve o prémio de «o melhor poema». Parabéns à Ana Rute e ao pai, Lino Rei, autor da música e da letra.

— Cinco jovens desta vila participaram, em Fátima, na Mariapolis-87, de 26 a 31 de Julho. Gostaram muito.

— Na noite de 11/12 de Julho foi assaltada, mais uma vez, a Capela de N. Senhora da Saúde. Os larápios, que tudo indica serem jovens, depois de tentarem em vão entrar pela porta da sacristia, subi-

ram ao telhado, abrindo um buraco sobre o côro. Levaram o dinheiro das caixas, mais dois a três mil escudos que a zeladora tinha escondido numa jarra.

— Depois de algumas interrupções e do pesado sacrifício de ser chefe de família e estudante-trabalhador, concluiu brilhantemente o Curso de Direito o esposendense António Luís de Barros Zão. Parabéns e Felicidades.

— A Casa de Apoio à Capela de Nossa Senhora da Saúde aguarda a aprovação da Câmara Municipal. Terá depois que ser aprovada pela Comissão de Arte e Arqueologia da Diocese.

O seu custo rondará os sete mil contos, e as obras terão início no dia 1 de Setembro.

VILA COVA

Parecia um sonho, mas era uma realidade

A caminho do trabalho deparei com um grupo de mulheres do campo, que comentavam a modo de novidade na terra: «Vamos ter uma promoção!» Como ia apressada, ganhando os poucos minutos que faltavam para meter o cartãozinho no relógio de ponto, não saíei a curiosidade, perguntando do que se tratava.

A meio da manhã, porém, a minha colega, mãe de meia dúzia de filhos atendia um telefonema e, qual luz que animava o seu semblante incentivado por uma ideia luminosa, terminava a conversa telefónica, dizendo: «Sabes, já inscrevi as minhas duas raparigas e disseram-me que também podia colaborar com tachos e painéis e talvez ponha à disposição um fogão que tenho armazenado e me serve quando vou de férias para a praia.»

O sol alegrava e aquecia o ambiente funcional e acolhedor do nosso ambiente de trabalho. Pensei que não estava na ordem do dia do agregado populacional desta vila tão acentuadamente minhota e ia interrogar a Marizinha, minha colega, quando foi ela que me interpelou, cheia de entusiasmo: «Já te inscreveste na promoção rural? Imagina a nossa vila vai ser promovida! As nossas filhas e nós mesmas vamos ter ocasião de recebermos palestras, aulas práticas e teóricas, convívio e demais coisas com Professoras, Monitoras e alunas universitárias e liceais, que vêm de todo o país orientar um curso, dedicando parte do seu tempo de férias. Não te animas a inscreveres as tuas filhas, e tu própria não gostarias de colaborar nesta iniciativa, que tanto pode valorizar a juventude da nossa terra?»

Carlos, o servente da «repartição», rapaz louro, sempre prestável e brincalhão acabava de bater de mansinho à porta para entregar o correio volumoso, que seria a matéria imediata do nosso trabalho desse dia.

Juntamente com o despacho chamou-me a atenção um papelinho amarelo claro, que tinha no cabeçalho os seguintes dizeres: ACTIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS. E continuei, lendo: «O Rampa Clube (do Porto) em colaboração com o Clube Colina (de Braga) convida a participar no seu programa de actividades a desenvolver de 27 de Julho a 14 de Agosto de 1987 em Vila Cova. Podem participar raparigas e senhoras de Vila Cova e arredores.» A seguir descriminava o «Programa das Actividades». Desde Artes Decorativas, Teatro, Culinária de vários países, Malhas, etc., até questões de

actualidade e temas de formação doutrinal e humana.

As aulas dedicadas a senhoras abrangem entre outras: a Medicina familiar, Higiene Infantil, Aborto, Fecundação «in vitro», Temas pedagógicos, a Família, a Mãe e a educação dos filhos e a importância da comunicação social na cultura dos povos.

No intervalo do almoço a Marizinha, minha colega, lia também interessadíssima o «papel amarelo» e soubemos mais pormenores deste curso de promoção rural, que se vai realizar na nossa terra de Vila Cova.

Consiste num curso com um programa especial de actividades variadas, o qual procura contribuir para o desenvolvimento cultural, artístico, humano e espiritual de cada uma das participantes de Vila Cova e das localidades afins.

Aproxima-se o dia 27 e, perante a expectativa duma promoção rural na nossa terra vamos colaborar com a nossa ajuda, as nossas inscrições e o nosso obrigado!

Maria Fernanda Guedes de Amorim

Notícias Várias

— Após uma semana de pregações vivemos com muita alegria a Profissão de Fé, Comunhão Solene e Primeira Comunhão de 115 crianças e Jovens da nossa Paróquia, o que teve lugar no passado dia 2 de Agosto.

— Com grande participação de jovens da nossa Freguesia e das paróquias de Mariz, Gemeses e Curvos está a correr um Curso de Promoção Rural no nosso Centro Paroquial. A orientação é dos Clube Rampa, do Porto e Clube Colina de Braga. A orientação da formação doutrinal e espiritual, dadas nestes Cursos para quem livremente as desejar, está confiada à Prelatura Opus Dei.

— A nossa paróquia estará representada nas próximas Peregrinações à Franqueira (dia 9) e a Fátima nos dias 13 de Agosto e Setembro.

— Para as obras paroquiais, que continuam, recebemos mais as seguintes ofertas, que muito agradecemos: Firmo de Faria Fonseca — 25.000\$00, Maria Angelina Miranda de Sousa — 11.000\$00, Francisco Martins dos Santos — 5.000\$00, António Miranda Rosendo — 10.000\$00, Belmira Moreira Dias — 5.000\$00, Manuel Miranda Alves — 5.000\$00, António Carlos Moutinho Noqueira Santos — 5.000\$00.

Fã o



trução sem prejuízo da paisagem, promover a expansão e rasgar vias de acesso nomeadamente para Apúlia. Claro que em problemas de ordenamento têm uma palavra os técnicos, mas parecem-nos que a abertura de uma rua desde o campo de Futebol de Fão até à Casa do Povo de Apúlia promoveria ao mesmo tempo o intercâmbio e criava condições para novos espaços urbanísticos para construção.

Um sonho irrealizável? Não sei. É uma ideia proposta por pessoas das duas terras com quem tive ocasião de conversar. Da minha parte acho um projecto lindo e relativamente fácil porque já há caminho. Certamente que a expropriação não será difícil.

Outros sugeriam que a ligação fosse não para o campo de Futebol, mas para o lugar de Santo António. Também serve.

Capela de N. Senhora de Fátima

Como disse no «Nascer de Novo» de Abril, cumpre-me tornar público que está totalmente saldada a despesa do guarda-vento na Capela de N. Senhora de Fátima.

A receita publicada de 125.000\$00 há a acrescentar os seguintes donativos:

Senhor Prior	20.000\$00
Beatriz Lacerda	500\$00
Amália Vassalo	500\$00
António Peixoto	1.000\$00
Rosália Pereira Mota	1.000\$00
Lúcia Machado	500\$00
Deolinda Barreiro Alves	3.000\$00
Olga Cubelo e Irmã	1.000\$00
Vários anónimos	17.000\$00
Entregue ao Sr. Prior	6.000\$00

Resumo:

Receita	175.500\$00
Despesa	165.000\$00

O saldo positivo de 10.500\$00 será aplicado em vários arranjos de embelezamento, de que darei conta.

O ilustre casal, Artur Barros Lima e Esposa, tomou a seu cargo a instalação eléctrica na entrada da Capela; e o Sr. J. Durães a colocação de uma mola na porta do guarda-vento.

Que Nossa Senhora de Fátima agradeça, como só Ela sabe e pode, a todos quantos contribuíram para o enriquecimento da Sua Casa.

Se os devotos e amigos de Nossa Senhora quiserem e ajudarem muito mais ainda se poderá fazer para tornar mais rica esta jóia artística do património religioso de Fão.

A todos o meu melhor obrigado.

Baptismos

— Daniel Filipe da Silva, filho de Daniel António Carlos Neiva e de Maria de Lurdes da Silva Novo, residentes na Rua Prior Nogueira.

— Bruno Fernando Trindade Meira, filho de Fernando Manuel Vigário Nogueira e de Isabel Maria Trindade Faria, residentes no lugar dos Lirios.

— Mathias Timothée Motron e Anaie Allison Motron, filhos de Daniel Motron e de Arlette Sá Pereira Motron, residentes na França, em Val d'Oise.

Casamento

Alberto José Barbosa Calheiros, de 23 anos, natural e residente em Vila Frescainha (S. Pedro), Barcelos, com Maria da Conceição da Venda Dias, de 19 anos, natural e residente em Fão.

Óbitos

Alvarino José Cardoso, de 73 anos de idade, filho de Custódio José Cardoso e de Adelino Lopes Cardoso.

Agradecimento

A família de Amélia da Silva Vilela agradece a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar ou sufragaram com as suas orações a alma daquela falecida.

Notícias Diversas

— Decorre em 8 e 9 de Agosto a festa da Senhora da Bonança.

Do programa consta uma procissão de velas, no sábado à noite desde a Matriz até à capela no pinhal onde haverá a concluir sermão.

No domingo haverá a missa da festa às 10 horas e procissão com vários andores às 16 horas com sermão em frente à praia.

Outros números musicais preenchem as tardes de sábado e domingo.

— Em Outubro ocorre o centenário do nascimento do Prior Nogueira. Nascido em Gemeses a 28 de Outubro de 1887, foi nomeado pároco de Fão em 21 de Fevereiro de 1920, cargo que exerceu com zelo inescedível.

Não será esquecida esta data pelo povo a quem o Prior Nogueira doou a maior parte da sua vida sacerdotal.

— Graças aos Bombeiros pudemos realizar uma sessão paroquial sobre o Leigo na Comunidade Familiar.

— Já começámos a obra de remodelação dos altares da igreja Matriz. Penso que vai seguir-se a pintura do altar de Santa Ana e outros se houver dinheiro. E ainda pintura exterior da igreja e reparação de grades do adro. Esperamos a colaboração.

De novo paradas as obras do Priorado

Dificuldades imprevistas fizeram interromper as obras no terreno do prio-

rado e zona envolvente do Salão Paroquial.

Quando demos a notícia do seu início no mês passado ninguém imaginava que seriam interrompidas tão rapidamente. Acontece que o caso está a ser estudado com todo o pormenor e garantia de segurança do edifício existente. Foram mesmo pedidos os serviços da Universidade do Minho que fez deslocar ao local técnicos do Laboratório de Engenharia Civil. O projecto está em boas mãos, a Câmara interessada na melhor solução, a Junta de Freguesia não descarta o caso, a Fabriqueira aguarda com serenidade o resultado dos estudos que estão a ser feitos.

Está posta de parte a hipótese de arrasar o edifício existente. Estas são as informações que temos a prestar àqueles que nos interrogam sobre o andamento dos trabalhos.

Preservação da zona histórica e alargamento da área urbana

Já tem sido referida a situação degradada em que se encontram muitos edifícios da zona antiga de Fão. Ainda bem que um ou outro vai sendo recuperado com gosto. Outras vezes é um desastre. Na maior parte dos casos a degradação continua. De facto a situação é complexa, os donos têm os prédios arrendados e não podem desalojar os inquilinos, há falta de poder financeiro, dificuldades de vária ordem. Mas na verdade está a perder-se muito da paisagem histórica do velho burgo.

Por outro lado Fão terá de crescer. Torna-se necessário abrir zonas de cons-

Comunhão Solene

No próximo dia 16 realizar-se-á a Comunhão Solene de um grupo de crianças que para isso andam a fazer a preparação próxima. Na mesma ocasião outras crianças farão a Primeira Comunhão que não fizeram na de S.to António por conveniência particular.

Na mesma data será a festa do SS. Sacramento, precedida, como é habitual, dum tríduo de pregações que serão feitas pelo Sr. Abade de Vila Cova.

Escuteiros

Foi tomar parte no Acampamento Nacional uma nutrida representação, para o que tem feito cuidada preparação.

CURVOS

Festas de S. Torcato

Nos dias 8 e 9 de Agosto realiza-se a festa de S. Torcato, a principal desta freguesia, na bela Capela do Santo, no lugar de Frossos. O programa é o habitual dos anos anteriores, estando a comissão apostada em dar brilho aos festejos deste ano.

P.e Avelino Filipe

No âmbito da celebração das Bodas de Prata Sacerdotais, o Sr. P.e Avelino Peres Filipe, pároco de Marinhãs, quis vir a Curvos comemorar o jubileu da sua missa nova, celebrada nesta freguesia em 25 de Julho de 1962.

Com a igreja repleta de conterrâneos, o Sr. P.e Avelino celebrou a Eucaristia, solenizada pelo grupo coral, e, no momento próprio, recordou com sentidas palavras a festa de há 25 anos, tendo no fim da missa recebido efusivos cumprimentos das pessoas presentes.

Aproveitou-se esta ocasião para prestar também uma homenagem de saudade ao que foi pároco desta freguesia durante 20 anos, de 1937 a 1956, o

Sr. P.e Domingos Marques da Silva. Desde há tempos que se falava em arranjar a sua sepultura que não tinha qualquer sinal ou lápide que ajudasse a identificá-la por aqueles que desejavam visitar a sua campa.

O Sr. P.e Avelino entendeu, e muito bem, que se poderia aproveitar o seu jubileu sacerdotal para concretizar esta ideia da homenagem ao Sr. P.e Domingos com o arranjo condigno da sua sepultura.

A Junta de Freguesia apoiou esta ideia e deu a sua melhor colaboração na execução do plano. Cedeu o terreno gratuitamente e encarregou a firma Irmãos Nóvoa da construção do jazigo em granito, de modo que, no dia próprio tudo estava concluído e pronto para a inauguração. A sepultura ficou, como se desejava, a atestar aos vindouros a passagem por esta paróquia dum pároco humilde, mas culto e experimentado.

A execução está perfeita, com simplicidade, dignidade e nobreza. No fim da missa, o Sr. P.e Avelino dirigiu-se ao cemitério, onde, acompanhado do povo, benzeu a sepultura, orou pelo Sr. P.e Domingos e quantos ali repousam.

As despesas do jazigo foram pagas pelos paroquianos e amigos.

Esperamos que façam lá boa representação do seu grupo e aproveitem muito para novas ousadias no futuro.

Melhoramentos

Na alameda de S.to António continuam as obras de beneficiação. Já foi aterrada e terraplanada uma parte e, brevemente, o mesmo se fará na parte restante que é a maior. A Junta de Freguesia já foi dotada com a verba orçamentada para a conclusão das obras, que no seu termo darão grande realce ao local.

Começaram as obras do jardim de infância que fica implantado na urbanização de S.to António, a pouca distância da Capela, em lugar acessível e ao mesmo tempo sossegado e higiénico. A obra deverá estar concluída no princípio do ano lectivo.

Trabalha-se no arranjo do caminho do lugar do Faro, que leva à dita fonte da Rainha, que se encontrava em muito mau estado, contra o que, há muitos anos, se levantavam reclamações que agora são atendidas. Mais vale tarde que nunca.

Formação

Além dos escuteiros que participam no Acampamento Nacional, alguns jovens foram tomar parte na Mariápolis, em Fátima. Outros frequentaram o Curso Elementar de Catequese, no Samedeiro, com vista à preparação do novo ano lectivo que se avizinha.

Casamentos

Realizaram o seu casamento Domingos dos Santos Ferreira e Maria Fernanda Alves de Matos.

— Manuel da Silva Pereira e Maria Fernanda Cabreira Neto.

Óbitos

Rosa Gonçalves da Silva, casada, do lugar do Faro, e Antónia Fernandes dos Santos, solteira, que durante muitos anos foi empregada no Hospital de Esposende. Pêsames a suas famílias.

SACERDOTES DE ONTEM

O P.e Avelino Ribeiro era uma personalidade austera, forte, vigorosa, rigoroso consigo que não com os outros, de rija tèmpera, incapaz de se vergar perante o que a aprimorada formação da consciência lhe dizia ser menos justo.

Não sei bem se no dia-a-dia era muito ou pouco sociável, ou se seleccionava a convivência; mas sei que media bem e ponderava as oportunidades e atitudes de aproximação como homem, porque como sacerdote era de uma encantadora simplicidade e particularmente acessível aos mais necessitados.

Com os Colegas o P.e Avelino era sempre um espírito franco, leal, aberto, prestável, bom conselheiro, um exímio cavaqueador de elevados conceitos, a evidenciar rara ilustração. Dotes naturais,

P.e Avelino dos Santos Ribeiro

sem dúvida, mas inteligentemente aproveitados e sapientemente desenvolvidos.

Eis a resumida impressão do perfil de um *sacerdote de ontem* que merece e devo recordar e homenagear como glória sacerdotal de Esposende.

O P.e Avelino nasceu em Forjães, Esposende, às 20 horas de 24 de Fevereiro de 1888, e foi baptizado em 27 do mesmo mês e ano. Era filho de José dos Santos Ribeiro, esteireiro de profissão e de Maria Ribeiro de Sampaio, naturais de Forjães e moradores no lugar da Pedreira; neto paterno de Manuel Rodrigues dos Santos e Rosa Ribeiro da Silva, e materno de Ana Ribeiro de Sampaio casada com Domingos José de Sá, todos naturais de Forjães. Foram padrinhos de Baptismo José Rodrigues Dias Júnior, viúvo, peneireiro, morador no lugar de Monte Branco, e Maria José Ribeiro de Sá, solteira, tia materna, naturais e residentes na mesma freguesia.

O P.e Avelino frequentou os Seminários de Braga e foi ordenado sacerdote pelo arcebispo D. Manuel Baptista da Cunha em 23 de Dezembro de 1911.

Após a ordenação o P.e Avelino passou a residir na casa paterna como simples sacerdote. Bons tempos esses em que a abundância de Clero possibilitava tão longa inactividade! Eram muitos os disponíveis para os cargos que surgiam!

De 19 de Fevereiro de 1918 a 24 de Agosto de 1927 foi pároco de S. Martinho de Coura, Paredes de Coura, transitando para pároco de Rubiães e Água Longa, do mesmo arceprelado, onde esteve até 1931.

Nesta altura partiu inesperadamente para o Brasil, por certo à busca de mais vasto campo de acção que lhe permitisse satisfazer o desejo de maior e mais profícua actividade. Fixou-se então em Goiânia (?), Estado de Goiás, onde desenvolveu intenso apostolado, como veremos.

A. B.

GANDRA

Melhoramentos

Como temos vindo a noticiar, por iniciativa da Junta de Freguesia, já se encontra concluída a obra de restauro dos três cruzeiros paroquiais, bem como o arranjo dos respectivos largos, sendo de salientar o largo do Cruzeiro do Souto onde, além das árvores, foram colocados candeiros e bancos de pedra.

Também já começaram os trabalhos de pavimentação do caminho de acesso ao campo de jogos e do caminho do lugar do Paço.

Contas da Confraria do SS. Sacramento

Receita	101.052\$00
Despesa	95.772\$00
Saldo	8.800\$00

Notícias Diversas

— No passado dia 12 de Julho, reuniram-se pelas 21,30 horas, no Salão Paroquial com o pároco, todos os membros do Conselho da Pastoral Paroquial. Nesta reunião foi proposto pelo pároco para ministro extraordinário da comunidade, e aceite por todos os membros do Conselho da Pastoral, o Sr. António Morais, o qual irá frequentar um curso para exercer esse Ministério nos dias

12 e 13 de Setembro em Braga. Também foi estudada a melhor forma de reunir todos os leigos para reflexão e diálogo dos diversos temas que vêm a ser lançados mensalmente, sobre os Leigos em Congresso.

— Também no passado dia 12 de Julho, no seminário de La Salle, em Barcelos, participaram num encontro-convívio 13 jovens da nossa freguesia.

— As crianças da catequese da nossa freguesia, encontram-se de férias durante este mês de Agosto, assim como o grupo Coral Infantil.

— Nos dias 26 a 30 de Julho, esteve em Fátima na Mariapolis 87, uma jovem da nossa freguesia. Votos de bom e óptimo aproveitamento.

— Terminaram, no passado dia 30 de Julho, com grande brilhantismo as festividades em honra de Nossa Senhora de Guadalupe. Tudo decorreu em ambiente de verdadeiros devotos de Nossa Senhora, no seio da paróquia durante estes dias de festa. Destacamos como ponto alto destas festividades a Magestosa Procissão, com artísticos andores, figurados e todas as confrarias e associações religiosas da freguesia. A comissão cessante os nossos parabéns.

— Já se encontram de visita às suas famílias e a todos nós, um grande número dos nossos queridos emigrantes. A todos o nosso bem-vindos, com votos de óptimas férias.

A Segunda Recolha com D. José da Costa Torres, em 1807

Seis anos depois, a anterior ordem repetiu-se, mas em condições muito mais difíceis e gravosas. O Príncipe Regente providenciou cuidadosamente sobre a guarda e conservação das pratas das igrejas do País com o Aviso Régio de

Pelo Rv.º P.º Dr. Franquelim N. Soares

16 de Novembro de 1807, que os prelados executariam literalmente nas respectivas dioceses.

Em Braga executou-o o arcebispo D. José da Costa Torres, natural da Torre de Moncorvo, o qual fez circular por todas as áreas visitacionais uma ordem ambulatória, datada de 23 do mesmo mês e ano, pela qual se resolveu «agrupar as pratas das igrejas do nosso Arcebispado e conduzi-las com a devida cautela entre outros mosteiros expressos ao de Santa Cruz de Coimbra, para aí se conservarem em depósito de segura guarda.»

Ordenou depois que todas as pratas das igrejas, comunidades religiosas, confrarias e mais corporações de mão-morta se recolhessem ao Paço Arquiepiscopal para aí serem pesadas e inventariadas, e depois remetidas ao mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, exceptuando-se apenas as peças indispensáveis aos ministérios, funções e solenidades sagradas, como os cálices, as patenas, os vasos de guardar as sagradas formas (píxides) e de levar o sagrado viático aos enfermos, as custódias, os turibulos, as navetas, uma cruz processional, as coroas e resplendores das santas imagens e, por último, as relíquias engastadas em prata ou ouro.

Para melhor e mais rápida execução cada um dos párocos faria o inventário das pratas da igreja e das confrarias da sua freguesia (não sendo das exceptuadas) e metê-las-ia num caixote o menos volumoso e pesado possível; depois viria entregá-lo pessoalmente ao Paço ou então remetê-lo-ia por pessoa da sua confiança, contanto que fosse inteligente e capaz de compreender o peso que se havia de fazer na sua presença. As despesas com o caixote e a condução para Braga seria paga pelos interessados, dando-se outro tanto com os gastos do transporte da Roma Portuguesa para Coimbra, para o que se exigiria, no acto da entrega, alguma módica quantia.

É desta circular ou ordem ambulatória que restam as respostas para quase toda a arquidiocese. A que se deveu tão ditatorial medida? Estava-se no auge do imperialismo francês de Napoleão Bonaparte, a que unicamente se opunha com eficiência, no ocidente europeu, a Inglaterra, a maior potência internacional desde princípios do século XVIII. Napoleão decretou então o bloqueio continental para esmagar economicamente, pensava ele, o potentado

imperialista e colonial britânico. Portugal fez então um jogo indefinido e indeciso, pois não queria renegar a multissecular aliança anglo-lusa nem queria aguentar as fúrias do Imperador. É neste ambiente excepcionalmente tenso de incertezas e de grave ameaça de guerra por parte da Espanha e da França, ambas aliadas para liquidar a Nação Portuguesa, que tem de situar-se a oportuna e providente medida do Príncipe Regente para evitar, naturalmente, pilhagens de ladrões sem escrúpulos (e tantos houve anteriormente!) ou de quaisquer tropas invasoras.

Decidiu-se, provavelmente, concentrar em certos pontos estratégicos os objectos preciosos, não indispensáveis ao culto divino, das nossas isoladas e indefesas igrejas e ermidas, para melhor se defenderem dos saques e roubos, viessem donde calhasse e donde menos se esperasse.

As Pratas das Freguesias do Concelho de Esposende e de Vila Cova

Estas freguesias distribuíam-se, então, por quatro amplas circunscrições visitacionais:

Mestre-Escolado: Gemeses

Neiva (Arceidiagado de): Antas, Curvos, Forjães, Mar, Vila Chã e Vila Cova.

Nóbrega e Neiva (terceira parte): Banho, Belinho, Esposende, Gandra, Marinhãs e Palmeira de Faro.

Vermoim e Faria (primeira parte): Apúlia, Fão, Fonte Boa e Rio Tinto.

Como procederam os párocos destas dezassete freguesias face ao Aviso Régio e à ordem Ambulatória a executá-lo? Nada consta a respeito das freguesias de Antas, Belinho, Curvos, Esposende, Fonte Boa, Gandra, Mar, Marinhãs, Palmeira de Faro, Rio Tinto e Vila Chã. Isto é altamente significativo do ambiente de indisciplina e de anarquia em que se vivia no Reino. Pois até o clero, que devia ser uma ordem social altamente cumpridora e exemplar em relação às outras, sobretudo tornar-se o modelo do povo simples e rude, teve um comportamento merecedor de reparo e de censura, porquanto a sua grande maioria (64,7%) fez tábua rasa e nada ligou às ordens dos seus superiores.

Só seis (35%) responderam com exactidão às prescrições emanadas das esferas superiores. Eis a sua relação: Apúlia, Banho, Fão, Forjães, Gemeses e Vila Cova. Mas desta meia dúzia duas nada entregaram, limitando-se os párocos a declarar que nada tinham para remeter. Foi o caso do Reitor de Banho, P.e Luís Caetano da Costa Barbosa, que passou um atestado, a 20 de Novembro de 1807, a declarar que na sua freguesia não havia prata alguma da contemplada na ordem ambulatória.

(continua)

VILA CHÃ

Casamento

No dia 25 de Julho, na Igreja Paroquial, celebraram o casamento católico:

— Fernando Esteves da Cruz Rei, filho de José Joaquim Rei e de Irene da Conceição Esteves Ferreira, com Maria de Fátima Sousa da Torre, filha de Manuel Pires da Torre e de Maria Alice da Silva e Sousa da Torre. Ele é natural da freguesia de Mar e ela é natural de Luanda, Angola.

Ao novo lar cristão desejamos as maiores felicidades, esperando que saibam ser sempre fiéis a Cristo.

Baptismos

Dia 26 de Julho:

— Vanessa da Silva Marrucho, filha de António da Torre Marrucho e de Deolinda da Silva Cerquido Marrucho, residentes no lugar da Roça, Palme.

— Carlos Manuel Eiras Cachada, filho de Carlos Manuel Dias Cachada e de Maria Miranda Eiras Novo Cachada, residentes no lugar do Outeiro.

— O número de turistas que se encontram a passar férias em Albufeira é já de cerca de nove vezes mais que a população ali residente.

— Na Congregação do E. Santo, em Fraião - Braga, no dia 26 de Julho, foram ordenados 4 novos sacerdotes. Só um era do Minho, de Fragoso - Barcelos, e irá trabalhar na Guiné-Bissau.

— Os portugueses, desde há alguns anos atrás, têm deixado de consumir azeite na sua alimentação, preferindo o uso de óleos alimentares.

— D. António Ribeiro ordenou em Lisboa, no dia 18 de Julho, sete diáconos permanentes para o Patriarcado. Estes diáconos são todos casados e pais de família. Podem agora administrar solenemente o Baptismo, distribuir a Eucaristia, dar a bênção do

Panorâmica

Santíssimo, assistir à celebração do matrimónio, presidir aos ritos de funerais, ler e explicar a Sagrada Escritura (isto é, pregar) e desempenhar obrigações de caridade.

— Mais de 50% da população jovem, de idades inferiores a 15 anos, reside no Norte de Portugal, mas actualmente, em Portugal, a taxa da nascimentos já não assegura a substituição das gerações.

— O Banco Europeu de Investimentos (BEI) acabou de conceder empréstimos no contra valor global de mais de 40 biliões de escudos para projectos no nosso país.

— As exportações portuguesas para a vizinha Espanha, num total de 46.835 milhões de pesetas durante o primeiro semestre do corrente ano, teve um acréscimo de 75% em relação a igual período de 1986.

— Segundo afirmações do director-geral das Pescas, a piscicultura é uma indústria que está a florescer em todo o País e com incidência especial na região de Setúbal.

— As vendas de automóveis de passageiros aumentou, atingindo nos primeiros meses deste ano um total de 66.424 veículos vendidos.

— Gasolina sem chumbo está já disponível em 21 postos, abastecedores, em bombas com símbolo próprio.

— O Governo português desbloqueou um milhão e duzentos mil contos para indemnizar as Misericórdias, dos bens que lhes foram roubados nas nacionalizações.

— O Estado português deu aval aos empréstimos para a construção da barragem de Cabora Bassa, mas, devido à Renamo, esta barragem não vende energia à África do Sul desde 1983. Não tendo receita não pode pagar aos credores. Deste modo, o Estado português (todos nós) tem de pagar 600 mil contos por mês, de amortizações e juros.

— Quatro tipos diferentes de moedas de 100 escudos vão ser lançadas em circulação.

— João Paulo II pediu orações pelos 388 mortos no massacre de Homoine, sul de Moçambique.

— O antigo director da Central Nuclear de Chernobyl e seus dois adjuntos foram condenados a 10 anos de internamento num campo de trabalho.

— A população mundial envelhece em proporções sem precedentes. Nove países têm mais de um milhão de habitantes com 80 anos ou mais. Os homens morrem antes das mulheres.

— Em Pequim (China), no dia 22 de Julho, foram executados onze criminosos após condenação em tribunal popular. Destes 11, dois eram assassinos, três eram desordeiros e cinco eram ladrões.

— Em França ocorre um divórcio de cinco em cinco minutos, e, 16% dos casais que casaram na década de 70 já se divorciou. Actualmente, a maior parte dos divórcios está a ser pedida pelas mulheres.

Carta de Lisboa

1 — BACALHAU À LAVRADOR

O tradicional bacalhau à lavrador anunciado para Junho último, por impossibilidades profissionais dos seus organizadores, só se realizou em 16 de Julho.

Teve lugar no Restaurante Lobos do Mar (nome que faz lembrar os nossos corajosos pescadores e a «Clack de apoio» ao clube desportivo mais representativo do nosso concelho), na Feira Popular de Lisboa.

Por se ter decidido à última hora, não se teve oportunidade de se avisar toda a gente e, de alguns, não se encontraram os números dos respectivos telefones. Pelo que, aos não presentes e não contactados se pede desculpa.

O manjar esteve muito bem confeccionado, por um cozinheiro da nossa região minhota, sendo, porém, este bacalhau à lavrador bastante diferente do preparado no nosso concelho. Só foi pena o ambiente muito barulhento próprio da Feira.

Nos princípios de Dezembro, integrado na Ceia de Natal, que propomos

levar a efeito, será, certamente, este bacalhau, servido com molho verde ou estrugido, um dos pitéus mais apetecíveis.

Por isso, fazemos votos que todos os esposendenses moradores na região da grande Lisboa estejam presentes neste Jantar-Convívio e contactem, para o efeito, a Comissão Organizadora.

2 — FÉRIAS

A todos os que já se encontram de férias e aos que ainda as vão gozar, desejamos que as mesmas sejam muito agradáveis, divertidas e repousantes. Especialmente aos emigrantes residentes em Lisboa e a todos os que se encontram espalhados pelos mais diversos cantos do mundo e, na sua terra, vêm retemperar forças e saúde, para novo ano de duro e árduo trabalho.

Para todos as nossas saudações esposendenses.

Lisboa, 18 de Julho de 1987.

Loureiro Vassalo

Conselhos Directivos

Foi homologada a eleição e tomou posse o novo elenco do Conselho Directivo da Escola Secundária de Esposende, composto pelos Drs. Agostinho Pinto Teixeira — presidente, João Gaspar Furtado — Vice-presidente, e Fernando Campos, secretário.

Na Escola C+S de Forjães, por ter atingido o limite de idade o Dr. Agostinho Reis, formou-se nova Comissão Instaladora composta pelos Drs. Basílio Torres, Justino Moreira da Silva e Virgínio Isidro.

Os leigos no mundo rural

5 de Setembro — Assembleia da Ruralidade

Não se pode falar de leigos na nossa Arquidiocese sem fazer uma referência ao mundo rural.

É sobre este sector que nos propomos resumir o tema que foi distribuído às paróquias. Antes de mais, observar a situação do mundo rural, depois, encontrar a dimensão divina do homem do campo. A situação é de mudança. Basta olhar para a vida económica dos agricultores e gentes do campo e valores humanos e cristãos ligados a essas comunidades.

Em tempos passados o trabalho era quase todo manual, não exigindo grandes estudos.

Entre as pessoas reinava o sentimento de vizinhança; a entreaajuda era habitual; a vida humana era sentida como sagrada desde o nascimento até à morte; os actos religiosos ocupavam algumas horas

da semana e impregnavam toda a existência; os costumes eram morigerados e disciplinados e a alegria, a simplicidade e a hospitalidade faziam parte do modo de viver. Dessas comunidades saíam abundantes vocações para o sacerdócio e vida religiosa.

Tudo isto está a mudar.

Factores de mudança são: a emigração que trouxe estilos diferentes de viver; a alteração política que criou certas dificuldades e confusão; alteração social, com mudanças de estruturas e modos de viver; entrada na CEE com o diálogo com as culturas e níveis de vida de outros países; a descoberta do mundo rural e o diálogo mais profundo entre a Igreja e as gentes do campo.

A Igreja é aquela que melhor conhece o mundo rural. O Evangelho de Jesus Cristo está escrito em grande parte em linguagem rural; muitos dos símbolos litúrgicos são arrancados da vida do campo. Várias obras de apostolado e da Acção Católica têm bastante implantação no mundo rural.

Perante todas as mutações, a grande interrogação que se põe é esta: *Como assegurar a vida económica das aldeias rurais e como assegurar a manutenção dos seus valores?*

A reflexão em paróquia será um belo trabalho. Deixamos este pensamento do Papa João XXIII na Encíclica *Mater et Magistra*, 144: os rurais vivem no templo magestoso da criação, estão em contacto permanente com a vida animal e vegetal, inesgotável nas expressões e inflexível nas leis, a qual lembra constantemente a providência do Criador.

A Assembleia diocesana da ruralidade é no dia 5 de Setembro, no Colégio de La Salle — Barcelos.

Festas da Vila

Entramos no ponto alto da celebração das Festas da Vila. Ao programa publicado no número anterior fazemos as rectificações seguintes:

— O fogo do ar é de Viana e Filhos, e o fogo preso é de Ponte da Barca.

— No dia 15 as Bandas são a dos Bombeiros Voluntários de Esposende e a de Ponte de Lima. Os conjuntos são o Oniorquestra e Colheita Alegre.

— O grupo de futebol que joga com o Esposende será o Tirsense.